



APPDA-Lisboa

Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo

R. José Luís Garcia Rodrigues - Bairro Alto Ajuda, 1300-565 LISBOA Telef.- 351.213616250 Fax.- 351.213616259

www.appda-lisboa.org.pt

info@appda-lisboa.org.pt

NIF-505713705



INR Instituto Nacional para a reabilitação
Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social
Instituto Nacional para a Reabilitação, I.P.

Projeto cofinanciado pelo Programa de Financiamento a Projetos pelo INR, I.P. Projeto nº696/2016 “Brinco, Aprendo e Sou Capaz”

Oficinas de Tecelagem e Expressão Plástica

Descrição das sessões e Avaliação Qualitativa das Oficinas de Expressão Plástica

Mediante a metodologia e práticas orientadas, as oficinas de Expressão Plástica funcionaram de forma regular, controlada e motivada no grupo composto por jovens e adolescentes com necessidades especiais diretamente relacionadas com as perturbações do desenvolvimento, mais especificamente as do espectro do autismo. Como acompanhantes destes jovens estiveram em sala familiares (pais, avós, tios e primos).

O primeiro exercício proposto foi elaborado num registo de desbloquear o traço, quebrar o gelo, começar a brincar com formas conhecidas. Brincar, aprender e revelar gostos próprios, capacidades de trabalho e registo expressivo de cada jovem presente. Como meta de conhecimento e perceção de quem eram; dos seus interesses e porta aberta para comunicação entre família, professora e colegas no contexto de sala. Estabeleceram-se conexões bem estimulantes através dos objetos criados. Através da leitura de imagens, familiares e jovens jogaram com formas, com recortes que selecionaram e colaram num painel de 40x40 cm construído em conjunto, a dois. Com círculos, triângulos, quadrados e outras formas, imagens de diferentes realidades e contextos os jovens foram levados a interpretar o que viam, dialogar com os pares e recolocar as suas escolhas no painel dando-lhes novos sentidos, ligações e abordagens. Através desses recortes, colagens, desenho e pintura foram-se criando novas imagens, as suas. Imagens com registo expressivo próprio e particular. Surgiram assim novos planos. Em camadas foram cobertas partes da composição, que escolhiam por vezes esconder ou descobrir partes, comunicando assim com outras novas formas. Nesta primeira proposta trabalhamos as técnicas desde o recorte, colagem, passando pelo desenho até à pintura.





APPDA-Lisboa

Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo

R. José Luís Garcia Rodrigues - Bairro Alto Ajuda, 1300-565 LISBOA Telef.- 351.213616250 Fax.- 351.213616259

www.appda-lisboa.org.pt

info@appda-lisboa.org.pt

NIF-505713705



**Projeto cofinanciado pelo Programa de Financiamento a Projetos pelo INR, I.P.
Projeto nº696/2016 “Brinco, Aprendo e Sou Capaz”**

Oficinas de Tecelagem e Expressão Plástica

Descrição das sessões e Avaliação Qualitativa das Oficinas de Expressão Plástica

Foi um mote para um segundo exercício o de pintura sobre tela. A forma circular da tela foi escolhida propositadamente para fazer ligação com certas formas do painel. Mantivemos assim em aberto esta forma didática e conhecida de todos: o círculo. Reinterpretada aqui com pinceis com cores e gestos. A tela foi paulatinamente continuada em diferentes sessões. Deixando-se secar camadas, pintando e tapando partes com fita adesiva. E no final retirando as fitas adesivas, pais e jovens tiveram acesso ao trabalho final obtido em tela. Os resultados foram surpreendentes e os sorrisos de contentamento sobre o que foram capazes de elaborar não se esconderam nos familiares e nos jovens.

Terceiro exercício: exploração do barro e produção de formas que depois de secas foram pintadas. Este exercício foi um exercício de “teste”. De testar, de perceber que podemos sujar as mãos e estar bem com isso. Muitas vezes foi explicando o não fazer mal sujar as mãos, porque depois lavamos! Alguns jovens já tinham familiaridade com o barro, outros não. E em particular neste exercício alguns familiares relataram sentirem-se muito satisfeitos ao vê-los a colocar as mãos num material que nunca tinham experimentado e tirarem prazer da atividade. Obtiveram um leque imenso de peças que posteriormente foram pintadas com muita originalidade e expressão.

Quarto exercício: impressão com carimbos em sacos de pano cru. Nesta fase o brincar foi completamente levado à letra. Brincaram com carimbos com diferentes tipos de formas e obtiveram uma composição padronizada num saco de pano cru.

Quinto exercício: personalização de um puzzle. Esta proposta agradou em particular os jovens e familiares, pois saíram da oficina com um puzzle bastante expressivo, único, no registo particular de cada um.





APPDA-Lisboa

Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo

R. José Luís Garcia Rodrigues - Bairro Alto Ajuda, 1300-565 LISBOA Telef.- 351.213616250 Fax.- 351.213616259

www.appda-lisboa.org.pt

info@appda-lisboa.org.pt

NIF-505713705



INR Instituto nacional para a reabilitação

Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social
Instituto Nacional para a Reabilitação, I.P.

**Projeto cofinanciado pelo Programa de Financiamento a Projetos pelo INR, I.P.
Projeto nº696/2016 “Brinco, Aprendo e Sou Capaz”**

Oficinas de Tecelagem e Expressão Plástica

Descrição das sessões e Avaliação Qualitativa das Oficinas de Expressão Plástica

Sexto exercício: como projeto final e visando colocar o jovem no lugar do outro foi sugerida uma composição de grupo num extenso papel de cenário. Composição essa que se ia rodando de sítio para obter novas situações de desenho e pintura. O objetivo foi o confronto dos jovens com o trabalho uns dos outros e a apropriação das formas, traços do colega que eram continuados. Foi um exercício que possibilitou também aos familiares dialogarem de modo diferente uns com os outros, dando origem aos mais diversos assuntos. No final a composição foi recortada. Cada par ficando assim com uma parte de trabalho seu, mas também parte de trabalho dos outros colegas como lembrança deste projeto em grupo.

Esta avaliação qualitativa foi realizada pela técnica interveniente, a professora de Expressão Plástica, Susana Romão.

Susana Romão

Lisboa, 9 de Dezembro 2016

